

## ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DO AR NA CLÍNICA INTEGRADA DO UNIVAG



DOUGLAS SANCHES DOS SANTOS<sup>1</sup>, JHONATHAN WENDREL ARGUELHO PEREIRA<sup>1</sup>, LARISSA VITÓRIA SILVA DOS REIS<sup>1</sup>, LETTÍCIA KÁSSIA DE SOUZA COSTA<sup>1</sup>, THAMYRIS CAMILA XAVIER DA SILVA<sup>1</sup>, SELMA BAIA BATISTA<sup>1,2</sup>.

<sup>1</sup>Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), Várzea Grande (MT).

**INTRODUÇÃO:** Ambientes climatizados artificialmente possuem grande quantidade de componentes químicos e biológicos (microrganismos patogênicos e não patogênicos) emitidos por diversas fontes, e que, dependendo das condições físicas (ventilação inadequada, umidade e temperatura do ar) do ambiente, podem interagir quando ocorre a falta de cuidados necessários que resultando na proliferação microbiana. **OBJETIVO:** O propósito do estudo foi verificar a presença de microrganismos presentes no ar circulantes em alguns ambientes fechados da Clínica integrada do UNIVAG. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Amostragem do ar foi feita na recepção, clínica odontológica e medicina, pelo método de sedimentação passiva. Foi utilizado seis grupos de três placas, com os respectivos ágaros: TSA, MacConkey, Sabouraud, para cultivo de bactérias e fungos respectivamente. **RESULTADO:** As placas expostas na recepção todas tiveram crescimento de fungos. Já a quantificação bacteriana observou-se, 6 UFCs; nas placas expostas na clínica odontológica, e na clínica médica 62 UFCs. A coloração de Gram de todas as placas evidenciou Cocos Gram positivos, com diferentes arranjos (Diplococos e Estreptococos). **CONCLUSÃO:** Os resultados acima permitem concluir que há uma grande proliferação fúngica nos ambientes estudados, e uma baixa presença de bactérias. Estes dados corroboram com a literatura, tendo em vista que o ar não é ambiente favorável para crescimento de microrganismos não esporulante, característica da maioria das bactérias.

**Palavras-chave:** Climatização, Bactérias, Fungos.